

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio da Brasil

Class.: 1161

Data: 21/02/89

Pg.: _____

Índios terão campanha contra Aids

Começa hoje e prossegue até o dia 24, encontro promovido pelo Ministério da Saúde, que reúne técnicos das áreas de Saúde e Educação da Fundação Nacional do Índio, visando a elaboração de material instrucional sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST), com enfoque especial para a Aids.

A iniciativa e promoção são do Ministério da Saúde, que designou a assessora do Ministério, Inocência Maria Parisi Negrão, para ser a coordenadora no que se refere ao atendimento educacional às comunidades indígenas em questões ligadas a Aids e DST. Desde janeiro deste ano a assessora vem fazendo contatos com técnicos das áreas de Saúde e Educação das seis superintendências da Funai a fim de estudar a situação de cada região e elaborar projetos para a campanha.

Este trabalho conjunto Funai/Ministério da Saúde é resultado dos inúmeros contatos mantidos pelos dois órgãos desde que, em março de 1988, foi detectado um caso de Aids entre índios. Este primeiro e único caso confirmado até hoje, ocorreu com um índio do grupo Xokleng, morador da aldeia Bogio, em Ibirama/SC. O índio contaminado ainda não apresentou os sintomas da doença, e vem sendo acompanhado pelo Hospital das Clínicas, de Curitiba.

"Desde que foi detectado o primeiro caso de Aids entre índios, a Funai, com apoio do Ministério da Saúde, vem dedicando especial atenção nas providências competentes,

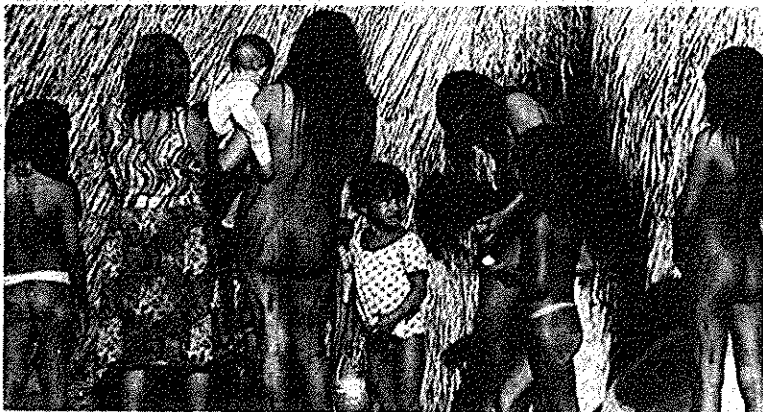
principalmente por se tratar de pacientes que necessitam supervisão e acompanhamento diferenciados", informa o procurador-geral da Funai, Ovidio Martins. Salienta que a integração maior começa agora, com a designação de uma assessora do Ministério não só para tratar, junto com a Funai dos problemas referentes a Aids mas a todas as doenças sexualmente transmissíveis que "vem atacando os grupos indígenas, vulneráveis, cada vez mais, a todo tipo de doença que acomete a população não-índia", diz Ovidio Martins.

CONSCIENTIZAÇÃO

Segundo informa a técnica de saúde da Funai de Brasília, Cristina Carvalho Magalhães este material informativo a ser confeccionado pelo grupo que participa do encontro, somente será aplicado após trabalho de conscientização para aceitação da campanha em cada área indígena, "sem ferir os valores culturais dos indígenas", explica.

A técnica lembra que a abordagem deverá ser feita de forma regional, devido ao grau de aculturação de cada grupo. Informa, por exemplo, que nas regiões jurisdicionadas a 2ª e 4ª Suer's, sediadas em Cuiabá e Belém, as medidas são mais urgentes devido aos inúmeros garimpos existentes no sul do Pará e em Rondonia.

Na 5ª Suer's, sediada em Manaus, e que tem os estados do Amazonas e Roraima sob sua jurisdição, a preocupação maior é com o grupo Yanomami, que tem sido alvo da invasão de inúmeros garimpeiros em busca do ouro e da cassiterita da região. A 1ª e 3ª Suer's, sediada em Curitiba e Recife, respectivamente, enfrentam os problemas na área de saúde principalmente devido ao alto grau de aculturação dos índios.



A população indígena é especialmente vulnerável a doenças infecciosas